



Para Deus somos todos obras de arte.
Ele nos pinta da cor que quiser!



Arte é conexão...
é a alma refletindo.



Dr. Darcy Martins F. Namor
Médico Clínico e Otorrinolaringologista



Semana do Surdo. Comemorações pelo seu Dia
e Aniversário dos 64 anos da Escola Frei Pacífico



Oficina de Teatro e demais atividades
do Centro Social Frei Pacífico

APMAE



A Assembleia da Associação de Pais, Mestres e Amigos da Escola (APMAE) ocorreu em 26 de novembro, constituindo assim sua gestão 2020/2021: Presidente **Andrea Machado**, Vice-presidente Adriana da Silva Goulart, Secretária Elisa Mara Pereira de Souza, Secretária 2 Valeria Piccolo, Tesoureira Berenice Cavalheiro, Tesoureira 2 Rejane Henz.



A APMAE contribui em todas as atividades da Escola, sempre com o apoio das mães que colaboram para o brilhantismo e a concretização dos eventos.

Que em 2020 essa família torne-se mais unidade e forte, trabalhando com o mesmo entusiasmo, sempre em prol dos estudantes da Escola Frei Pacífico.



Rua Paulino Chaves, 235 - Bairro Santo Antônio - Porto Alegre - RS - CEP.: 90640-200 - Fone: (51) 3223.4365
E-mail: freipacifico@freipacifico.org.br - Site: www.freipacifico.org.br

Direção

Luciane Zaneti Santos

Vice-Direção

Ir. Célia Santos

Tesouraria

Ir. Cláudia S. Klein

Supervisão Escolar

Ir. Mariane Pereira Lombardi

Orientação Educacional

Valéria Piccolo

Orientação Religiosa

Jaqueline Pagote Ruas

Psicologia Escolar

Sandra Nunes Angelini

Coordenação Centro Social

Davi da Silva

Coordenação Clínica

Carolina Carneiro Farias

Jornal Mundo Surdo**Coordenação, Textos e Diagramação**

Ligia Beatriz Marchi

Revisão

Luciana Lucini Kostecki

Colaboradores

Profissionais e alunos da Escola, Clínica e Centro Social Frei Pacífico.

Agradecimentos

A todos que auxiliaram na construção deste jornal.

Publicação

On line.

EDITORIAL

O Jornal Mundo Surdo está abrindo o ano letivo de 2020, trazendo lembranças das atividades significativas que aconteceram em 2019.

Temos para este ano:

Enquanto Igreja, a Campanha da Fraternidade que nos convida a VER, SENTIR, PENSAR e FAZER, tendo como...

Tema: Fraternidade e vida: dom e compromisso.

Lema: "Viu, sentiu compaixão e cuidou dele".

Enquanto Educadores Franciscanos Aparecida, assumimos o compromisso de "Fazer

transbordar o amor, realizando processos educativos transformadores".

Enquanto Escola Frei Pacífico, damos graças aos aprendizados e a relações vividas em 2019, e convidamos a todos para construir conosco o ano de 2020, pedindo que a Mãe Aparecida nos abençoe e nos conduza na missão de acolher com alegria.

Um abençoado ano letivo de 2020 para Educadores, Famílias e Estudantes.

Luciane Zaneti Santos
Diretora

**Oração da Campanha da Fraternidade 2020**

Deus, nosso Pai, fonte da vida e princípio do bem viver, criastes o ser humano e lhe confiastes o mundo como um jardim a ser cultivado com amor.

Dai-nos um coração acolhedor para assumir a vida como dom e compromisso.

Abri nossos olhos para ver as necessidades dos nossos irmãos e irmãs, sobretudo dos mais pobres e marginalizados.

Ensinai-nos a sentir a verdadeira compaixão expressa no cuidado fraterno, próprio de quem reconhece no próximo o rosto do vosso Filho.

Inspirai-nos palavras e ações para sermos construtores de uma nova sociedade, reconciliada no amor.

Dai-nos a graça de vivermos em comunidades eclesiais missionárias, que, compadecidas, vejam, se aproximem e cuidem daqueles que sofrem, a exemplo de Maria, a Senhora da Conceição Aparecida, e de Santa Dulce dos Pobres, Anjo Bom do Brasil.

Por Jesus, o Filho amado, no Espírito, Senhor que dá a vida.

Amém!

Seminário da Comunicação

Bases Neurobiológicas da Linguagem e a Escrita da Língua de Sinais



Bases Neurobiológicas das Línguas de Sinais

As pesquisas com Línguas de Sinais forneceram um novo paradigma acerca da compreensão dos mecanismos corticais envolvidos no processamento das funções da linguagem.

Em relação aos padrões independentes, regiões pré-frontais inferiores, incluindo área de Broca, e regiões temporais superiores, incluindo área de Wernicke, foram ativadas bilateralmente. Os padrões de lateralização foram semelhantes para as duas línguas, sem evidência de maior recrutamento do hemisfério cerebral direito. Entretanto, para os ouvintes, a língua oral proporcionou maior ativação em regiões do córtex auditivo primário e secundário, ao passo que, para os surdos, a língua de sinais possibilitou maior ativação em regiões têmporo-occipitais posteriores.

A condição auditiva pode interferir na organização cortical das tarefas de linguagem. Por outro lado, quando os estudos são conduzidos respeitando as especificidades linguísticas presentes tanto nas línguas de sinais quanto nas línguas orais, as diferenças entre elas são minimizadas.

Modificações neurobiológicas provocadas pelo processo de aprendizado da leitura e da escrita

A ativação das áreas do giro frontal inferior durante a decodificação fonológica aumenta com o desenvolvimento da criança e da melhora da capacidade da leitura.

Os textos a seguir foram extraídos do material da Dr. Fga. Deisi Cristina Gollo Marques Vidor e de Fernando Henrique Carneiro, ex-Professor do Frei Pacífico, atualmente na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), que, no final de agosto/2019, participaram do Seminário da Comunicação, evento anual realizado pela Escola Frei Pacífico.

Dr. Fga. Deisi falou sobre "Bases Neurobiológicas da Linguagem", e Fernando sobre o "Panorama da Escrita da Língua de Sinais", assuntos relevantes para toda base que pretende "ouvir" o surdo.



dos: a notação Stokoe (1965), de William Stokoe, e o SignWriting (1974), de Valerie Sutton.

SignWriting expressa os movimentos, as formas das mãos, as marcas não-manuais e os pontos de articulação.

Atualmente, o SignWriting está se desenvolvendo muito rápido. O DAC - Deaf Action Committee For SignWriting - está oferecendo suporte para o desenvolvimento de Projetos de Alfabetização em SignWriting. Tais projetos envolvem escolas americanas, canadenses e, generosamente, Valerie Sutton aceitou dar suporte para o Brasil.

Algumas escolas começam a se interessar e buscar conhecer tal sistema. A Escola Especial Concórdia de Porto Alegre/RS, a Escola Hellen Keller de Caxias do Sul/RS e a nossa, Escola Especial para Surdos Frei Pacífico, já começaram a aprender como escrever a LIBRAS. Esse é um passo que tende a ser trilhado por muitas outras escolas.

A Comunidade Surda agradece!



O giro fusiforme esquerdo, que corresponde a "área visual da palavra", é mais ativado à medida que ocorre o desenvolvimento da leitura na criança.

A capacidade de processamento semântico durante a leitura também se aperfeiçoa durante o desenvolvimento, sendo observado de modo gradativo uma maior ativação das regiões posteriores do giro temporal médio.

Panorama da Escrita da Língua de Sinais

O primeiro sistema de escrita das línguas de sinais que se tem registro é o desenvolvido pelo professor Roch-Ambroise Auguste Bébien. Com a expansão da legitimidade dos direitos da Comunidade Surda, na segunda metade do século XX surgiram dois sistemas renoma-



A Profecia do Diálogo em Tempos de Fundamentalismos



Esse foi o tema do O Simpósio Franciscano, ocorrido nos dias 1, 2 e 3 de outubro, na Escola Superior de Teologia e Espiritualidade Franciscana (ESTEF), o qual trouxe, em seu cerne, a preocupação com o fundamentalismo. Ser um fundamentalista é tomar as palavras sagradas em sua integralidade, para assim poder 'retornar aos artigos fundamentais da fé' sem nenhuma alteração, sem nenhuma concessão.

Reflexão e partilha

Foram três dias de palestras e diálogos intensos, quando os participantes se propuseram a "criar um espaço

em que conteúdos e experiências sejam refletidos e compartilhados a partir de horizontes distintos, tanto culturais quanto religiosos."

O porquê da temática

Os organizadores do evento levantaram tal temática como forma de celebrar os 800 anos do encontro de Francisco de Assis com o Sultão Melek El Kamil, principalmente levando em conta nosso momento histórico "em que vemos, tanto em nível internacional quanto local, a emergência de nacionalismos, xenofobia, racismo, intolerâncias culturais e religiosas e tantas outras formas de discriminação."

Há 800 anos realizava-se o histórico encontro entre São Francisco de Assis e o sultão do Egito, AL-Kamil,



Em 1219, enquanto as duas margens do Mediterrâneo eram marcadas pelo ódio, em meio às Cruzadas e ao clima de violência e conflito delas decorrente, **Francisco de Assis decidiu dar a sua contribuição para promover a paz.**

Ele foi a Damietta, a poucos quilômetros de distância do Cairo, para conversar com o Sultão do Egito Malik al Kamil, fazendo com que o **Evangelho**

se encontrasse com o Alcorão.

Oitocentos anos mais tarde, toma forma no Paquistão, por iniciativa da Comissão Nacional para o Diálogo Inter-religioso e o Ecumenismo, no seio da Conferência dos Bispos do Paquistão, uma série de importantes iniciativas e celebrações, voltadas a relançar a **mensagem universal de tolerância, de amizade, do compromisso comum pela paz.**

O outro é parte de mim, assim como eu também sou sua parte



O Encontro de Lideranças Juvenis da CIFA reúne estudantes das Escolas Franciscanas Aparecida. É um encontro anual que registra o fechamento das atividades escolares, sendo realizado também para marcar a data de morte de Madre Clara, fundadora da Congregação, e o Dia da

Consciência Negra, ambos 20 de novembro.

O tema deste ano foi "Juventude CIFA: somos diálogo, somos empatia". É um momento que proporciona aos jovens interação, reflexão e oportunidade de discutir sobre preconceito, justiça e paz.

#EducaçãoQueTransforma.

Sementes do Amanhã

Em 2019, o Sementes do Amanhã, que está na sua XIV edição, ocorreu no dia 30 de outubro, no Colégio Maria Imaculada, e trouxe o tema: **Protagonismo Juvenil e Lutas Sociais.**

O Encontro reúne estu-

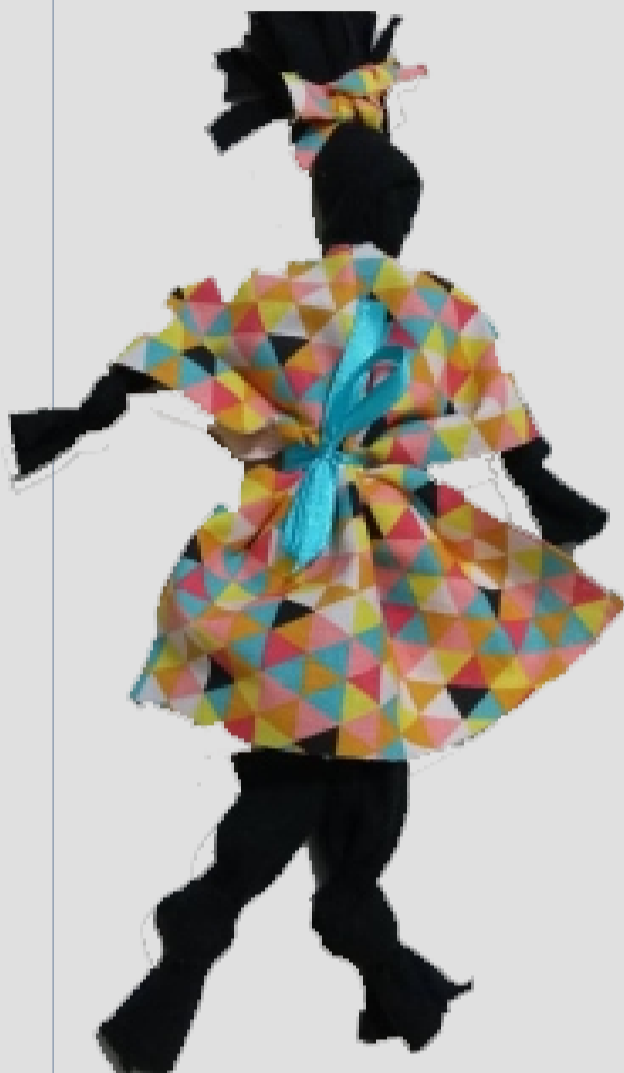
dantes de todas as Escolas e Centros Franciscanos do RS que, através da confraternização e discussão do tema proposto, ficam encarregados de espalhar o que aprenderam, como sementes da natureza que somos.

#AmorqueTransborda.



Abayomi, as bonecas negras simbolo de resistência

Sem costura alguma (apenas nós ou tranças), as bonecas não possuem demarcação de olho, nariz e nem boca, isso para favorecer o reconhecimento das múltiplas etnias africanas.



Para acalentar seus filhos durante as terríveis viagens a bordo dos tumbeiros, navio de pequeno porte que realizava o transporte de escravos entre África e Brasil, as mães africanas rasgavam retalhos de suas saias e a partir deles criavam pequenas bonecas, feitas de tranças ou nós, que serviam como amuleto de proteção. As bonecas, símbolo de resistência, ficaram conhecidas como **Abayomi**, termo que significa **'Encontro precioso'** em lorubá,

uma das maiores etnias do continente africano, cuja população habita parte da Nigéria, Benin, Togo e Costa do Marfim.

No Brasil, além de nome próprio, designa bonecas de pano artesanais, muito simples, a partir de sobras de pano reaproveitadas, feitas apenas com nós, sem o uso de cola ou costura, de tamanho variando de 2cm a 1,50m, sempre negras.

Informações para esta nota foram retiradas da Internet.

No ano de 2018, enquanto a professora Danielle Lima coordenava a Oficina de Artesanato, a mesma ensinou asicineiras a fazer a Abayomi. E este ano, as professoras Alessandra Ayres, Izabel Antunes, Joseane Zanini, Mirca Lima e Priscila Nunes realizaram uma atividade pelo Dia da Consciência Negra e aproveitaram para confeccionar a boneca junto com seus grupos de alunos, bem como contar-lhes a história desse importante símbolo de força, criatividade, garra e de amor, presente da mulher negra africana para o mundo.



Como é a comunicação do surdocego?

Crianças com surdo-cegueira costumam apresentar problemas na comunicação e na mobilidade. Podem, também, demonstrar reações de isolamento ou ser hiperativas. Por isso, contar com o atendimento educacional especializado (AEE) é primordial para a inclusão, para melhora da qualidade de vida e para a orientação dos educadores.

No dia 09 de outubro, a Escola Frei Pacífico recebeu Lisley Cristina da Luz, estudante de Letras/Libras no Instituto de Ensino Superior de Santa Catarina (Uniasselvi), para falar sobre a Surdocegueira. Lisley apresentou o conceito que determina o surdocego, falou da sua própria experiência de vida, das formas usadas para a comunicação e as causas dessa deficiência.



Sistema Tadoma

A Surdocegueira, que pode ser congênita ou adquirida, é uma deficiência que apresenta perdas auditivas e visuais, levando a pessoa a desenvolver diferentes formas de comunicação para entender e interagir com a sociedade. Uma das alternativas de comunicação consiste no sistema Tadoma. Nessa técnica, a pessoa utiliza as mãos para sentir os movimentos da boca, do maxilar e a vibração da garganta

do falante e, assim, consegue interpretar o que é dito.

Outra forma de comunicação é o Libras Tátil – Sistema que consiste a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) adaptada ao surdocego. É realizada com a mão do surdocego em cima das mãos do interlocutor.

Deficiência Única

O indivíduo surdocego necessita de um atendimento educacional especializado diferente daquele destinado ao

cego ou ao surdo, por se tratar de uma deficiência única com características específicas principalmente no que se refere à comunicação, à informação e à mobilidade.



Lisley Cristina da Luz

Instituição que atende surdocegos no RS:

AGAPASM - Associação Gaúcha de Pais e Amigos dos Surdocegos e Multideficientes
Rua Marechal Floriano Peixoto, 2771 - Centro,
São Luiz Gonzaga - RS
Telefone: (55) 3352-1519

Clínica Especializada em Comunicação Frei Pacifico há 45 anos fazendo história

Carolina Carneiro Farias
Fonoaudióloga e Coord. da Clínica

Formalmente, a história da nossa Clínica começa em 1974 com a firmação de convênio com a Legião Brasileira de Assistência (LBA), oferecendo atendimentos clínicos com novos recursos e técnicas especializadas aos alunos do Instituto Frei Pacifico, como era chamada a Escola na época. Os alunos realizavam na clínica o tratamento fonoaudiológico através da utilização de aparelhos de amplificação sonora, possibilitando que alguns conseguissem ouvir e aprender a falar.

Até os anos 90, os alunos iam à Clínica para aprender a falar e tinham que usar o aparelho auditivo, independentemente da sua vontade e do aproveitamento com o uso desses equipamentos. A partir dessa década, a Clínica foi reestruturada e adquiriu novos equipamentos; a Escola começou a aceitar a ideia de que a Língua de Sinais era de suma importância para o desenvolvimento dos surdos e os alunos passaram a decidir se queriam ou não realizar o atendimento fonoaudiológico na Clínica.

Com isso, os serviços passaram a ser oferecidos não só para os alunos da Escola, mas também para os surdos da Grande Porto Alegre e para ouvintes com dificuldades na comunicação oral (alterações na fala, voz e linguagem) e/ou escrita. Os 159 clientes tinham à disposição os serviços de Otorri-

nolaringologia, Assistência Social, Fonoaudiologia, Psicologia, Ritmo, Experiências linguísticas, Protetização e Estimulação Precoce. Nessa época, os profissionais que atuavam na Clínica começaram os estudos sobre o bilinguismo.

Em 1999 houve a ampliação das séries iniciais na escola, que passou a chamar-se Escola de Ensino Fundamental Frei Pacifico - Escola para Surdos, e, desde então, a Clínica permanece funcionando

Referência por ser a única Clínica Bilíngue de Porto Alegre. Trabalha tanto a Língua Portuguesa quanto a Língua Brasileira de Sinais.

no mesmo prédio que a escola, porém em áreas separadas. Além dos alunos, pessoas surdas de outras escolas e pessoas ouvintes que apresentavam problemas na comunicação (fala, linguagem, voz, escrita e leitura) passaram a frequentar a Clínica, onde há até os dias atuais, fonoaudiólogos, psicólogos, assistente social e médico otorrinolaringologista e ainda contamos com o setor de Estimulação Precoce, no qual os pais e as crianças (surdas e ouvintes, entre zero e três anos) são atendidas por fonoaudiólogas com o apoio da equipe Clínica, descobrindo juntos a Língua de Sinais.

Hoje a Clínica Especializada em Comunicação é mantida pela Associação Cruzeiras de São Francisco (ACSF) e possui convênio com a Fundação de Assistência Social e Cidadania (FASC). São desen-



Equipe da Clínica

volvidos Programas de Estimulação Precoce, Habilitação e Reabilitação e Apoio Sócio Familiar, contando com a realização de exames audiológicos, teste de aparelhos auditivos, além de avaliação psicológica, orientação familiar e psicoterapia. Também contamos com a modalidade de atendimento particular, que desde 2017 tem os serviços de Fonoaudiologia, Psicologia, Nutrição e Médico Otorrinolaringologista.

A história da Clínica se mistura com a história da Escola, pois ela surgiu da necessidade de atendimento mais especializado para os surdos, mas com o passar dos anos, a Clínica

também se tornou referência de atendimento assistencialista para aqueles mais necessitados e que jamais teriam atendimento com profissionais qualificados se não fosse neste espaço. Ela se tornou referência por ser a única Clínica Bilíngue, de Porto Alegre ou seja, que trabalha tanto a língua Portuguesa quanto a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) respeitando a cultura e identidade surda.

Com novos projetos, nossa caminhada é de esperança, nos lançando para o futuro, acreditando no trabalho realizado e percebendo o quão rica é essa história iniciada com um sonho de Frei Pacifico e Madre Clara que, com muito esforço, conseguiram concretizar.



Grupo da Escola com a Psicóloga Flávia Ferreira



Grupo com a Fonoaudióloga Angela Coelho

Agosto pedagógico

A vida escolar como conhecemos, no que diz respeito aos seus profissionais, não trafega numa linha constante. A rapidez com que novos conceitos chegam, são processados e aplicados, e a mudança natural de paradigmas obrigam os educadores a pensarem e a

buscar práticas sempre atualizadas, que não compactuam com um fazer contínuo e previsível dentro das salas de aula. Por isso, a necessidade destes de estarem em contínuo processo de aprendizagem, renovação, reciclagem, formação.

Atualização ativa

Cientes dessa responsabilidade, a Equipe do Frei Pacífico participa ativamente de Eventos, Fóruns, Palestras e Seminários. Muitos destes, neste ano, ocorreram no mês de agosto, como o Painel de Educação 2019 - Sistema ETAPA, no dia 17.

Neste, a Supervisora Escolar, Maria Elisabete Magalhães, e a Secretária Elisa Mara Souza, participaram da Formação "BNCC: o que falta saber", no qual os principais objetivos foram complementar conhecimento sobre os fundamentos e competências da BNCC (Base Nacional Comum Curricular), a reformulação dos currículos, novas práticas cotidianas escolares, dentre outros pontos.

Os profissionais do Frei Pacífico estiveram presentes também no Seminário Formativo das Escolas Bilíngues de Surdos: Teoria, Políticas e Práticas e na Semana Municipal de Inclusão Escolar, ação paralela às atividades da 22ª Semana da Pessoa com Deficiência.

Compartilhamentos

Seminário Formativo Educação Bilíngue de Surdos:

teorias, políticas e práticas. Ocorrido nos dias 13, 14 e 15 de agosto no Campus da Unisinos, em Porto Alegre, e organizado pelo INES (Instituto Nacional de Educação de Surdos), em parceria com a Secretaria Estadual de Educação do RS.

O compartilhar de conhecimentos e metodologias relacionados à educação de surdos, a orientação e apoio aos sistemas de ensino brasileiros, disseminando estudos e pesquisas na área da surdez, buscando a construção de políticas públicas nessas áreas, foi o norte do Encontro.

Semana de Inclusão Escolar

Promovido pelo Fórum pela Inclusão Escolar, em parceria com a UFRGS e a Secretaria Municipal de Educação (SMED), ocorreu de 19 a 24 de agosto, sendo a abertura na Faculdade de Educação da UFRGS, com o painel Educação inclusiva, políticas públicas e escolarização.

O propósito estava em promover redes de apoio às práticas inclusivas. Na ocasião realizaram o encontro Tessituras do Fazer Pedagógico, promovendo Ateliers de troca de experiências...

Grupo do Hino, sob a orientação do professor Ruan Mateus Carvalho

... **Escola Municipal de Surdos Bilíngue Salomão Watnick** - Atelier Pedagógico de Língua de Sinais; Nesse dia, a ex-Supervisora Pedagógica da Escola, Elisabete Magalhães, e a Fonoaudióloga Carolina Farias compartilharam as experiências das Escolas bilíngues para surdos.

... **Emeef Eliseu Paglioli** - **Atelier Pedagógico Escola Especial**: que lugar é esse;

... **Emeef Lucena Borges** - **Atelier Pedagógico Alunos com TEA**? De que alunos falamos?

O encerramento do evento ocorreu no Centro Cultural da UFRGS, com o Painel Desatando nós: os direitos à aprendizagem nas tessituras da inclusão.

Produtividade

Simultaneamente ao Painel outro importante evento ocorria, a 22ª Semana da Pessoa com Deficiência e do ciclo de Rodas de Conversa Inclusiva, promovido pela SMED, em conjunto com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Esporte. Neste, os jovens da Oficina do Hino da nossa Escola tiveram a honra de participar da abertura oficial, sinalizando o Hino Rio-grandense e a música Trem Bala.

Realmente, agosto foi um mês bastante produtivo e muito rico para quem trabalha e vive as diferenças, assim como nós do Frei Pacífico.



Ler e incentivar a leitura não tem contraindicação!

O "O silêncio da amizade", escrito pela bibliotecária Silvana Corrêa, traduzido para a Escrita da Língua de Sinais (ELS) pela professora Alessandra Ayres, fala da amizade entre crianças bem "diferentes", uma surda e a outra ouvinte...

O livro tem feito tanto

sucesso que até se transformou em uma peça teatral, a qual foi encenada para os estudantes do Frei Pacífico que adoraram a história.

Para adquirir o livro, pode entrar em contato diretamente com a autora pelo whatsapp (51) 981263969 ou e-mail silcorea@yahoo.com.br.



64 anos de dedicação e respeito à criança surda



Em 2019, para comemorar o aniversário da Escola e o Dia do Surdo, que ocorrem dias 24 e 26 de setembro, respectivamente, houve atividades lúdicas e de confraternização durante uma semana.

No primeiro dia, 21/09, sábado, ocorreu a Livre Confissão, com Frei Luís Fernando, e Missa na Igreja São Francisco.

Dia 24/09 - Fundação da Escola Frei Pacífico, foi o dia das brincadeiras, jogos e muita alegria. Tudo do jeitinho que Madre Clara e Frei Pacífico mais gostavam: ver as crianças felizes.



No dia 23/09, as professoras Juliana e Juliane prepararam uma classe especial, reuniram todas as turmas e contaram a história do Surdo no Brasil.

Ainda, convidaram o professor de Libras e assessor parlamentar Cristian Alexandre Strack para falar sobre a Educação para Surdos.



Quarta-feira, 25/09, tivemos o Chá da Família. Além das delícias gastronômicas, teve apresentação dos alunos, do teatro da Escola, brechó, exposição da arte do grupo do Trabalho Educativo, sorteio de brindes... Enfim, uma tarde maravilhosa.

No penúltimo dia, 26/09, na parte da manhã, o professor Robson, da equipe do Trabalho Educativo, apresentou, na Escola Nossa Senhora do Brasil, uma dinâmica do trabalho realizado com os jovens surdos, e nossa vice-diretora Mariane Lombardi mostrou alguns sinais em Libras aos estudantes da NSB.

Itinerário de Libras

À tarde, os jovens do Colégio Rainha do Brasil, do Itinerário de Libras, apresentaram uma esquete em Libras, comprovando ao orgulhoso professor Cássio o quanto aprenderam em suas aulas.

Eucaristia e Batismo

Aproveitando o espírito alegre do dia, foi realizado na Igreja Santo Antônio a 1ª Comunhão dos alunos Rihanna, Isadora, Yonras, Erick e Nathan, e o Batismo do Yonras, que escolheu como padrinhos a professora Joseane Marilei Zanini e seu esposo.

No encerramento, dia 27/09, além da palestra de Carolina Hessel, professora da UFRGS, finalizamos nossa Semana de Comemorações com a certeza de que nossa Escola e seus alunos são muito amados, visto o grande número de profissionais e voluntários que se envolveram para que tudo fosse perfeito, e foi.

Nosso agradecimento a todos que fizeram os momentos ficarem mais lindos.

Mães, o engajamento de vocês é sempre especial, muito obrigado, APMAE.



Centros Sociais formam cidadãos

Centros Sociais são espaços autônomos ou ligados a empresas/instituições criados com o objetivo de proporcionar à sua comunidade ferramentas que lhes dê suporte para uma interação mais justa dentro da sociedade que estão inseridos. Através de atividades esportivas, artísticas e educati-

vas prepara, orienta, fortalece a identidade e ressignifica a palavra cidadania aos que recebem esse serviço. Vale lembrar que os Centros Sociais não têm arrecadação financeira própria, sendo mantidos quase que 100% por suas entidades ou convênios governamentais, muitas vezes escassos e insuficientes.

O Centro Social Frei Pacífico, mesmo contando com o apoio da Escola e da Associação de Pais, Mestres e Amigos da Escola - APMAE, também depende de convênios para manter suas atividades. Atualmente conta com a FASC (Fundação de Assistência Social e Cidadania) no projeto Trabalho Educativo, com o Sicredi no Teatro e Ajurgs (Associação Judoística do Rio Grande do Sul) no Judô.

Acompanhe agora o que este grande Centro Social, coordenado por Jaqueline Pagote Ruas, fez durante o ano de 2019.

Oficina de Culinária

Coordenada pela Nutricionista, Irmã Claudia Klein, ocorre todas as quartas-feiras, à tarde. Permite que asicineiras aprendam novas receitas, bem como a trabalhar melhor o aproveitamento e reaproveitamento de alimentos. Alguns encontros contam com o apoio do Mesa Brasil SESC, rede nacional de bancos de alimentos contra a fome e o desperdício.



Oficina de Libras

Idealizada para facilitar o diálogo e o entendimento entre pais e familiares ouvintes com os alunos surdos. Oferecida gratuitamente todas as segundas-feiras, à tarde.



Ministrada pela professora Juliane Emmert

Oficina de Artesanato

Ministrada pelas Postulantes Débora e Renata, o fazer artesanal das tardes de terças-feiras, além da integração e da troca de experiências, instiga a criatividade, permite o aprendizado de novas técnicas manuais e a transformação de materiais simples e recicláveis em produtos bonitos e rentáveis.



Cursos de Libras

Os Cursos de Libras são compostos por seis módulos (Básico I, II, III, Intermediário, Avançado e Conversação), com carga horária de 60 horas (15 encontros).

As inscrições ocorrem nos meses de março, maio, agosto e outubro, na secretaria ou online, via link, no Site, Face e Instagram da Escola.

Quartas e Quintas-feiras	18h30min às 21h30min
Sábados	08h30min às 11h45min



Libras inCompany

Curso personalizado, oferecido para Instituições públicas e privadas, objetivando qualificar e capacitar seus profissionais para que possam comunicar-se com a comunidade surda, através da Língua de Sinais.

Esse aprendizado irá oportunizar a integração do cidadão ouvinte para com o cidadão surdo.

Faça parte dessa história!

Alunos oriundos de outras Instituições de Ensino precisam passar por teste de nivelamento.

Para mais informações acesse o Email: cursolibras@freipacifico.org.br ou telefone: (51) 3223.4365

Oficina de Judô

Ministrado por professores da Ajuras



Na Escola Frei Pacífico

Oficina de Teatro

Ministrado por Jaqueline Pagote Ruas



Na Escola GEMA

Oficina do Hino

Ministrado por Ruan Mateus Carvalho



No Araújo Viana

TRABALHO EDUCATIVO 2019

O Trabalho Educativo integra o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para jovens a partir de 14 anos. É um Programa em parceria com a FASC. Ele possibilita reconhecer o trabalho e a educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas.

O grupo do Trabalho Educativo do Frei Pacífico tem como atividade exclusiva a "Reciclagem", transformar material descartado/reciclável em arte. Com isso, o aluno, além de desenvolver a criatividade também condiciona o pensar ecológico/sustentável.



ARTE 19

Meu tempo: sete anos da Arte Visual em Libras!

Em 2013, mesmo não tendo acesso a dicionário de história da arte em Libras, procurei informação, busquei escrever e sinalizar tudo o que aprendia. Lembro da professora Lucila Vales dos Santos dizer que os alunos precisam de mais conhecimento, de aprofundar o estudo, buscar as ferramentas.

Em 2017, comecei o curso da Escrita da Língua de Sinais, com o ex-colega, professor Fernando Henrique Carneiro, mestre pesquisador, com o qual aprendi muito. Em 2018, já na Escola Frei Pacífico, como Professor de Artes, procurei

passar não somente o que aprendi nos livros, mas também na prática. Não ensino a matéria apenas com os livros, faço atividades práticas, visitas de estudo em Museus, Institutos, Bibliotecas etc. Isso abre novos campos de pesquisa para os alunos surdos, principalmente para aqueles que não tem acesso à internet.

O aluno precisa ter autonomia, conhecer Museu de Arte, Bibliotecas, Teatros. Isso é cidadania, só assim irá compreender e conhecer mais a Cultura Surda - AArte Surda.



Margs

Museu de Arte do RS Stockinger 100 Anos



O SORRISO DE EXPOSIÇÃO DE SÉRGIO SISTER

21 DE OUTUBRO DE 2019 ESCOLA ESPECIAL PARA SURDOS FREI PACÍFICO



Instituto Ling

Vamos falar sobre leitura?!

Dóris C. Palma - Fonoaudióloga
Clínica Especializada em Comunicação Frei Pacífico



Quando começar a estimulação da leitura?

A receita de leitura cada vez mais cedo, ainda na gestação, é a recomendação da Sociedade Brasileira de Pediatria e segue o mesmo caminho da AAP. "O cérebro começa a desenvolver dentro do útero e a criança sente. Ela pode não entender as palavras, mas ela sente que alguém está se comunicando com ela. Aquelas conexões neuronais estão todas começando a se formar. E se nós tivermos bons estímulos, nós fazemos conexões boas", Presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria, Eduardo da Silva Vaz.

Ainda bebês, quanto mais a criança é exposta à leitura em casa, mais áreas cerebrais que suportam o processo semântico (atribuição de significados a frases e palavras) serão ativadas pela narrativa.

Na hora de apresentar um livro, escolha histórias curtas, mas que tenham um enredo que você também goste.

Torne o hábito da leitura uma rotina. Escolha um horário para isso. Antes de dormir é uma ótima opção.

Prepare o ambiente, coloque o bebê no colo e conte a história sem pressa. Bebês adoram histórias com repetição, grandes ilustrações, poemas e brincadeiras com palavras.

Brinque com vozes diferentes, entonações, expressões e dramatizações. Assim, a criança irá se divertir, imaginar, questionar, observar... A leitura é um processo sistematizado, em que não há metodologia para ensiná-la.

Embora, nessa idade, conheçam tudo com as mãos e a boca, não quer dizer que o livro só possa ser de plástico para não estragar. Vá, aos poucos, ensinando que livro não se põe na boca, não se rabisca, nem rasga...

O processo da leitura começa muito antes da criança saber o que é um livro. Quando bebê começa a decifrar o contexto por trás de expressões emocionais associadas à comunicação oral, como a testa que enrugua em sinal de irritação, os lábios que sorriem por alegria, a voz alterada expressando sentimentos. Nesse processo, a escolha de livros adequados para bebês podem ser um estímulo às funções sensoriais.

O estímulo precoce à leitura se reflete no desenvolvimento das áreas cerebrais ligadas à elaboração de imagens mentais (imaginação), mudando a maneira como o cérebro processa as histórias e aumenta as chances da criança crescer com maior interesse pela leitura. Esses dados fazem parte de uma pesquisa, realizada com crianças da educação infantil apresentada recentemente no encontro anual da Associação Americana de Pediatria (AAP).

1 a 3 anos

A criança aprende a falar e desenvolve seu vocabulário, usando frases dentro de um contexto social.

3 a 4 anos

Reconhece os desenhos dos livros.

Assim, de acordo com o amadurecimento de várias áreas cerebrais, o desenvolvimento da linguagem e de competências associadas a ela vai se aperfeiçoando. Dessa forma, o aprendizado da leitura ocorre em três etapas:

4 a 6 anos

Estágio visual. Fase de pré-simbolização, a criança reconhece números e letras pela forma e não pelo seu significado.

6 a 7 anos

Estágio fonológico. A criança passa a relacionar sons e símbolos que reconhece, se familiarizando com os sons das letras e identificando-os dentro de uma palavra. Começa a ler de maneira lenta, mas ainda não é capaz de interpretar plenamente.

7 a 9 anos

Estágio ortográfico. Nessa fase, a criança já memoriza e reconhece palavras inteiras, tornando sua leitura mais dinâmica.

Portanto, as crianças precisam ser motivadas a ler desde cedo, o que não significa que elas devem ser alfabetizadas antes dos 5 anos, não é questão de pular etapas ou acelerar o processo. O estímulo à leitura é fundamental, desde que seja prazeroso. Para isso, é importante oferecer um livro adequado à sua idade e deixá-la interessar-se pela leitura naturalmente.

Desde cedo, os pais devem interagir com os filhos através da leitura para estimular o interesse da criança e para que estas saibam que ler é fundamental.



COMUNICAR É APROXIMAR VIDAS

Clínica
FREI PACÍFICO
ESPECIALIZADA EM COMUNICAÇÃO

E a criança com deficiência auditiva ou surdez?

Estimulação Precoce é um conjunto de atividades voltadas para a criança surda (ou ouvinte) com idade de zero a três anos e para sua família. Visa criar situações de comunicação, que favoreçam a expressão e interação contínua da criança com outras crianças e com o adulto. Um dos objetivos desse trabalho é estimular de forma global a criança a fim de que possa desenvolver-se de acordo com os padrões e ritmos de qualquer criança.

Faz parte também desse momento a orientação aos familiares para que atuem ativamente no processo de estimulação. Os fonoaudiólogos, professores e demais profissionais que

atendem a criança devem orientar os pais sobre as atividades realizadas e os objetivos a serem alcançados. Deverão sempre ter como base do trabalho a afetividade, ludicidade, naturalidade, buscando em situações cotidianas (atividades de vida diária) criar as possibilidades de interação em que sejam adotadas estratégias que motivem a criança, sem forçá-la e nem cansá-la. É um trabalho contínuo, gradativo e, portanto, deve ser feito de modo a proporcionar prazer à criança.

Quando nos comunicamos, usamos mais do que apenas a fala. Usamos nossas mãos, linguagem corporal e expressões faciais.



Dicas

Aproxime-se. Crianças com perda de audição precisam estar perto do falante, a fim de detectar e ouvir confortavelmente o que está sendo dito. ✓

Mantenha seu rosto à vista. Se o seu rosto estiver bem iluminado, seu filho pode facilmente ver suas expressões faciais e ler seus lábios. Então, evite descansar o rosto na mão ou ficar sentado atrás de um jornal enquanto fala. ✓

Fale claramente. Fale claramente e no seu ritmo normal, e lembre-se de que não há necessidade de gritar. Se o seu filho tiver dificuldade em entender você, tente reformular a frase ao invés de apenas se repetir. ✓

Evite barulho de fundo. Ao falar, tente evitar o ruído de fundo. Desligue a televisão e feche qualquer janela aberta. Mova-se mais perto do seu filho para aumentar sua voz, ou tente encontrar um lugar mais silencioso para conversar. ✓

Outras técnicas de comunicação. É importante procurar um fonoaudiólogo ou aprender outras técnicas de comunicação. Essas técnicas incluem leitura labial, oralização e acesso à aquisição da Língua de Sinais. ✓

Se você tem um filho com deficiência auditiva ou surdez, você não está sozinho. Existem muitos outros pais que estão nessa mesma jornada, seja na busca por exames que detectem e diagnostiquem a surdez ou na busca pela comunicação oral, gestual ou bilíngue e por escolas. Conversar com profissionais especializados e

com outros pais de crianças com as mesmas dificuldades pode ser de apoio e ajuda, pois trazem momentos já vividos e semelhantes aos seus, ideias e informações reais de como ajudar seu filho e convivência com outras crianças com perdas auditivas também pode ser benéfico para o seu desenvolvimento e socialização.



«A criança pode não entender as palavras, mas ela sente que alguém está se comunicando com ela».



Feliz é o Dia da Criança ou a Criança no seu Dia? Mas, Dia de criança não é todo dia?



Em comemoração ao **Dia da Criança, 12 de Outubro**, as turmas dos pequenos se divertiram na Casa de Festas Brilhante.

Esporte faz bem ao corpo, à mente e ao coração

Realizado pelo professor Eli Daniel Thomé com o objetivo de estimular a prática esportiva e incentivar a inclusão social, o projeto "Jogos dos Estudantes Surdos de Porto Alegre" já está na sua 17ª edição. Em 2019, ocorreu nos dias 17 e 24 de maio, com esportes individuais e coletivos, na Escola Superior de Educação Física, Fisioterapia e Dança da Ufrgs e no Sesc Protásio Alves, respectivamente.

Além da nossa Escola - que também se apresenta com o grupo do Hino interpretando o

Hino Nacional, as demais participantes de Porto Alegre e da Região Metropolitana são: Concórdia, Keli Meise, Salomão Watnick, EMEES, Lila Mazon, Vitória e Padre Reus. O evento é promovido pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Esporte (SMDSE), por meio da Diretoria-Geral de Esporte, Recreação e Lazer, em parceria com a Sociedade dos Surdos do Rio Grande do Sul, Sesc RS e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs).



Pastoral do Surdo - 2019

A pastoral do Surdo vem construindo sua história no Rio Grande do Sul com a presença e participação ativa da Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora Aparecida - CIFA, através de Irmãs que colaboram nessa missão junto à Comunidade Surda, em tempos diferentes, com realidades próprias.

uma sociedade que não é organizada para que todos tenham voz e vez, e sim para "merecedores"

Hoje vivemos um tempo não pior talvez, mas muito diferente, com características próprias, a do início dessa jornada. É o tempo das novidades, das multiplicidades, de avanços e retrocessos. A tecnologia trouxe ideias novas, transformadoras. Mas, o ser humano tende a regredir no seu processo de humanização, projeta e fabrica a própria morte (o armamento; o tráfico humano e de drogas são facilitados pela comunicação virtual, pelas novas e altas tecnologias).

A sociedade que invisibiliza a maioria empobrecida negando-lhe direitos, mas que o tempo todo fala de inclusão; uma sociedade que não é organizada para que todos tenham voz e vez, e sim para "merecedores", e nesses, os surdos não estão. Não estão porque ainda continuam sem acessibilidade nos espaços públicos, nas faculdades, precisando brigar para ter intérprete, e no mercado de trabalho "se viram" como podem.

Essa formação tem por objetivo fortalecer a liderança surda, ajudá-la a aprofundar e crescer na sua fé

Na Igreja encontram barreiras não só da falta de intérprete, mas a falta de conhecimento da fé cristã. Não são iniciados na vida cristã e, conseqüentemente, prevalece entre eles a imagem de um Deus observador, que gosta disso e não daquilo; que abençoa essa e não aquela atitude ou pessoa, e assim surgem julgamentos, críticas, condenações, que são pequenos conflitos que refletem na caminhada de fé deles.

Todas essas realidades são de certa forma 'fardos pesados' que muitas vezes acabam no abandono, na desistência, na quebra do processo e fragilizam o grupo, a caminhada. Considerando todas essas realidades que não são únicas, como Irmãs, destinadas a essa missão atualmente, junto com a Equipe da Pastoral, decidimos primar neste ano pela formação de lideranças surdas. O que acontece mensalmente.

São momentos formativos onde os temas são escolhidos por eles a partir de suas necessidades. Na parte da tarde, o encontro é ampliado para as famílias, casais e juventude surda, em geral. Torna-se um momento de partilha de vida, de convivência, celebração Eucarística e da Palavra de Deus, termina com uma confraternização, onde cada um traz um alimento, possibilitando mais integração. É lindo e gratificante ver que a maioria



deles são ex-alunos da Escola Frei Pacífico e que retornam saudosos.

prevalece entre eles a imagem de um Deus observador, que gosta disso e não daquilo; que abençoa essa e não aquela atitude ou pessoa

Essa formação tem por objetivo fortalecer a liderança surda, ajudá-la a aprofundar e crescer na sua fé; empoderá-la para assumir com segurança seu espaço na Igreja e na sociedade como leigas e leigos cristãos, comprometidos com o Reino de Deus que também passa por uma posição social justa e libertadora.

Esse objetivo perpassa nossos encontros de preparação dos pais e padrinhos para os batizados das crianças, porque a consciência do nosso compromisso batismal nos faz ser discípulos e discípulas de Jesus com a alegria de regressar no seu processo de humanização.

Em setembro de 2019, o arcebispo de Porto Alegre Dom Jaime Spengler, depois de muitas súplicas, conseguiu nomear um padre para acompanhar a Pastoral do Surdo, isso nos deixou muito feliz, visto que os surdos estavam "sem" essa presença de sacerdotes para lhes ministrarem os sacramentos da reconciliação, aconselhamento e orientação. Dia 26 de setembro, no encerramento da Semana do Surdo, tivemos a presença do

Padre Laênio, nomeado pelo arcebispo.

Com alegria e esperança queremos continuar acreditando na Comunidade Surda, nas suas lutas e possibilidades de transformação, de crescimento na fé e no seu protagonismo na sociedade brasileira com todos os limites que encontram, seja na educação como no mercado de trabalho e no convívio social.

Ir. Nita Francisco Gomes,
pela equipe da Pastoral do Surdo.



Faça da bondade um hábito.
Pequenos gestos fraternos mudam vidas inteiras!

PARTICIPAR



ESCOLA ESPECIAL PARA SURDOS FREI PACÍFICO

Ao incluir o seu CPF na emissão da nota fiscal no ato de suas compras, você estará beneficiando crianças, adolescentes, adultos e idosos atendidos por nós, da Associação Cruzeiras de São Francisco.

Ao acessar o site <https://nfg.sefaz.rs.gov.br> e selecionar na opção "Assistência Social", a Escola Especial para Surdos Frei Pacífico, e, na 2ª opção de "Saúde" o Hospital de Caridade Sant'Ana, de Bom Retiro do Sul, você estará garantindo mais e melhores atendimentos nas áreas Social, Educacional e Hospitalar.



Nota Fiscal Gaúcha

<https://nfg.sefaz.rs.gov.br>



TAMPINHA LEGAL

CADA TAMPINHA FAZ A DIFERENÇA

Junte-se a nós! Junte tampinhas!
#tampinhalegal
Tampinha Legal
tampinhalegal.com.br

Tampas plásticas de todos tamanhos e cores (garrafa pet, pasta dental, pote de requeijão, amaciante...)



REALIZAÇÃO Congresso Brasileiro do PLÁSTICO

INSTITUÍDO Instituto SustenPlást Braskem

APÓIO INSTITUCIONAL Sinplast Simplás SIMPLAVI

PARCEIRO ESTRATÉGICO Fundação Gaúcha dos Bancos Sociais

PICPLAST

FREI PACÍFICO



Rua Paulino Chaves, 235 - Bairro Santo Antônio
Porto Alegre - RS - CEP.: 90640-200
Fone: (51) 3223.4365
Site: www.freipacifico.org.br



Centro Social Frei Pacífico

Cursos de Libras 2020

INSCRIÇÕES e INFORMAÇÕES
cursolibras@freipacifico.org.br

Às **QUARTAS** e **QUINTAS-FEIRAS**
18h30min às 21h45min

Início
18 de março 2020

Aos **SÁBADOS**
08h30min às 11h45min

Início
21 de março 2020

Professores surdos.

Aulas práticas e teóricas.

Inscrições online.

Apostila própria para cada módulo, disponibilizada em PDF.

Certificado por módulo, disponibilizado online.

